

Sul-africana detida no aeroporto de Maputo por tráfico de droga

Escrito por {ga=emildo-sambo}
Sexta, 21 Setembro 2018 07:16 -

Uma mulher de nacionalidade sul-africana está detida na capital de Moçambique, acusada de tráfico internacional de droga. Em sua posse, as autoridades policiais encontraram, na terça-feira (18), no Aeroporto Internacional de Maputo, 4.8 quilogramas de uma substância que acreditam ser efedrina.

A indiciada viajou de Acra, capital e maior cidade do Gana, fez escala em Joanesburgo, na África do Sul, e desembarcou em Maputo, com uma encomenda cujo conteúdo desconhecia, supostamente.

A mulher não revelou a origem e nem o destino da droga. Porém, ela alegou a mesma desculpa usada como subterfúgio por outros supostos traficantes, que semanalmente são detidos no Aeroporto Internacional de Maputo.

Segundo a mulher, a mala pertencia a um amigo que pediu para que entregasse a alguém em Maputo. “Aceitei porque pretendia viajar de avião pela primeira vez. Não verifiquei o que estava na mala, por isso, não sabia que se tratava de droga”.

Leonel Muchina, porta-voz do Comando da PRM, na cidade de Maputo, afirmou que o estupefaciente foi achado no fundo falso da mala da acusada.

“Trata-se de efedrina, uma droga extremamente proibida”, disse o agente da lei e ordem, salientando que o trabalho ora em curso visa a identificação dos destinatários do produto no sentido de responsabilizá-los pela tentativa de fazer de Moçambique um corredor de tráfico de estupefacientes.

Efedrina é uma composto químico considerado altamente prejudicial à saúde e proibido em vários países do mundo. O seu uso leva à dependência química e tem como efeitos colaterais a insónia, as convulsões, as alucinações, o aumento da pressão arterial, o encolhimento dos vasos sanguíneos e, por fim, a morte.

Sul-africana detida no aeroporto de Maputo por tráfico de droga

Escrito por {ga=emildo-sambo}
Sexta, 21 Setembro 2018 07:16 -

Para além de aparelhos electrónicos, no Aeroporto Internacional de Maputo, a Polícia da República de Moçambique (PRM) usa cães treinados para identificar substâncias proibidas, tais como drogas.

Todavia, isso não demove as redes de tráfico de drogas e é constante a detenção de vários estrangeiros indiciados de tráfico, o que em parte faz com que o país seja considerado corredor de trânsito de estupefacientes.